Data: 26-11-2019

Título: O desenvolvimento económico do interior não se faz com medidas avulsas

Pub: Expresso

Tipo: Internet Secção: Nacional

ECONOMIA

# O desenvolvimento económico do interior não se faz com medidas avulsas

26.11.2019 às 20h11

"Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional" foi o tema em debate no primeiro painel, que contou com a participação Madalena Oliveira e Silva, administradora do Conselho de Administração da AICEP; João Duque, professor Catedrático no ISEG; Daniel Bessa, economista; e Rui Baleiras, Coordenador da UTAO e ex-secretário de Estado. Os convidados do segundo debate sobre "Desafios para o Crescimento" - também moderado por João Vieira Pereira, diretor do Expresso - foram Cristina Fernandes, CEO da Labesfal – Fresenius Kabi; Ricardo Vidal, administrador da Interecycling; João Cotta, administrador da Controlvet; e Clifton Levack, CEO da Eberspaecher

OCTAVIO PASSOS

Projetos Expresso. O trabalho conjunto e a definição de uma estratégia bem delineada e coerente entre Governo e municípios é fundamental para criar uma maior atratividade nas regiões de baixa densidade. Capacidade de formação e de qualificação dos quadros, salários competitivos e incentivos fiscais podem ajudar à fixação de empresas e de profissionais nestas regiões

FÁTIMA FERRÃO

ID: 6671083

"Não há economia sem territórios. Contudo, estes são muito diferentes uns dos outros, o que obriga a pensar medidas de incentivo diferenciadas, mas coerentes". O alerta é de Rui Baleiras, coordenador da UTAD e ex-secretário de Estado, feito durante a conferência "As Regiões de Baixa Densidade uma Oportunidade de Desenvolvimento", que decorreu esta tarde no Mercado Velho, em Tondela. Na sua opinião, este factor exige um trabalho multidisciplinar para que o desafio do desenvolvimento económico nas regiões do interior possa chegar a bom porto. Uma opinião partilhada por João Duque, professor catedrático no ISEG, que participava no mesmo painel de debate. "Tem que haver políticas públicas e estratégias para criar atratividade para o País e para estas regiões, desenvolvidas com lógica e coerência". À mesma mesa, para debater o tema "Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional", estiveram também Madalena Oliveira e Silva, administradora da AICEP, e Daniel Bessa, economista. A conversa foi moderada por João Vieira Pereira, diretor do Expresso.

Do lado do AICEP, a administradora defendeu a importância do trabalho conjunto entre a agência de investimentos e os municípios, essencialmente para que a zona escolhida pelos investidores garanta os critérios e as condições de que necessitam. "Estamos a passar um bom período de atratividade em todo o País, com muitos bons exemplos, grande parte deles relacionados com a qualidade do talento em engenharia que continua a atrair muitas multinacionais", explicou.

Numa perspetiva de desafios a ultrapassar para garantir esta atratividade, Daniel Bessa destacou a importância de reforçar a formação profissional de quadros nas regiões do interior, bem como a urgência em garantir melhores acessibilidades. Apesar de concordar, José António Gomes Jesus, presidente da Câmara Municipal de Tondela, e anfitrião do evento, destaca ainda a necessidade de repensar o Código do Trabalho para reflectir sobre outras questões fundamentais que ajudem à fixação na região. "É preciso investir em políticas sociais que incentivem a natalidade, por exemplo". Para o presidente da câmara, "cada desafio é uma nova oportunidade", relembrando a dinâmica com que os empresários afetados pelos incêndios de 2017 na região reconstruiram (e, em muitos casos, ampliaram) os seus negócios.

## De Tondela para o mundo

O segundo painel do dia juntou alguns empresários que, pelas mais diversas razões, apostaram em gerir os seus negócios a partir de Tondela. Cristina Fernandes, CEO da Labesfal – Fresenius Kabi; Ricardo Vidal, administrador da Interecycling; João Cotta, administrador da Controlvet; e Clifton Levack, CEO da Eberspaecher, apresentaram as suas experiências empresariais numa conversa também moderada por João Vieira Pereira.

Questionados sobre a razão porque se estabeleceram nesta cidade do interior são unânimes em alguns dos motivos: a centralidade que ocupa no contexto da Península Ibérica, a dinâmica do município e a qualidade dos recursos que conseguem atrair. Ainda assim, reconhecem a necessidade de estabelecer mais e melhores relações com universidades e institutos politécnicos para adequar a oferta e a procura de talentos.

Em conjunto, os empresários deixam ainda algumas dicas sobre algumas necessidades que gostariam de ver satisfeitas. Do lado da Eberspaecher, Clifton Levack, gostaria de garantir localmente a formação e qualificação específicas para a indústria automóvel na qual a empresa se insere, bem como melhores infraestruturas de transporte, um desejo partilhado com Cristina Fernandes. A administradora da Labesfal deixa também a

ID: 6671083

sugestão para que a câmara incentive a reabilitação de casas antigas vazias para que possam ser arrendadas a pessoas que cheguem à região.

No fundo, a mensagem dos empresários da região vai de encontro às ideias partilhadas por Isabel Ferreira, secretária de Estado para a Valorização do Interior, que encerrou a conferência, e que defende, nomeadamente, que "só é possível atrair investimento para o interior se todos os atores do território se juntarem". Um trabalho para fazer entre autarquias, empresas e universidades.

ID: 6671083